

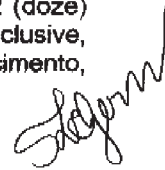
CNPJ N.º 15.139.629/0001-94

NIRE Nº 29300003816

**COMPANHIA ABERTA - Registro CVM 1.452-4****ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 003/04 DA  
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA,  
REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2004**

**1 - DATA, HORA E LOCAL:** 07 de junho de 2004, às 9:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Edgar Santos n.º 300, Bloco B, Salvador - BA. **2 - CONVOCAÇÃO:** anúncio de convocação publicado, nas edições de 21, 24 e 25.05.2004, do jornal "Valor Econômico" e nas edições de 21, 22 e 25.05.2004, do jornal "Diário Oficial do Estado da Bahia". **3 - PRESENCAS:** (i) Foi verificada a presença de acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital com direito a voto, conforme registro em livro próprio; (ii) o Sr. Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior, na qualidade de representante do Conselho Fiscal da Companhia, órgão que emitiu parecer favorável à aprovação da matéria objeto da presente Assembléia Geral; e (iii) o Sr. Erik da Costa Breyer, representante da administração da Companhia. **4 - COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente – Valfrêdo de Assis Ribeiro Filho; Secretário – Silvana de Lucca Germann. **5 - ORDEM DO DIA:** (a) analisar a proposta dos administradores da Companhia para autorizar a criação e a emissão, pela Companhia, para distribuição pública, de 4.500 (quatro mil e quinhentas) debêntures não-conversíveis em ações, em série única, quirografárias, com garantia adicional fidejussória e real (penhor de recebíveis da Coelba), no montante total de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei de Sociedades por Ações (Lei n. 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores) e demais disposições legais pertinentes; (b) autorizar a Diretoria da Companhia a (i) tomar todas as providências para submeter a Emissão ao seu registro pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e aos demais órgãos competentes, (ii) negociar e celebrar a escritura de emissão das Debêntures e o instrumento de penhor de recebíveis, (iii) assinar toda e qualquer documentação correlata à Emissão, (iv) contratar (iv.1) agência(s) classificadora(s) de risco (*rating*), (iv.2) instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para coordenar a distribuição e a colocação das Debêntures, (iv.3) agente fiduciário; e (iv.4) instituição mandatária e escrituradora, fixando-lhes os respectivos honorários; e (c) ratificar todos os atos, relativos à Emissão, que tenham sido praticados pela Diretoria anteriormente à data da Assembléia Geral. **6 - DELIBERAÇÕES:** As matérias da Ordem do Dia foram postas em discussão e votação, tendo sido tomadas, por unanimidade dos presentes, as seguintes deliberações: **(a) aprovar a criação e a emissão de debêntures, pela Companhia, para distribuição pública, sujeita ao registro pela CVM, de acordo com a Proposta dos administradores da Companhia, que é Documento I da presente ata, autenticado pela Mesa, cujas características serão as seguintes:** 1. Número de ordem da Emissão: 4ª (quarta) emissão de debêntures da Companhia (a "Emissão" e as "Debêntures"). 2. Valor total da Emissão: O valor total da Emissão será de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definição abaixo). 2.1 A Diretoria da Companhia fica autorizada a optar por aumentar o valor total da Emissão em até 20% (vinte por cento) em relação ao valor total no item 2 acima, nos termos do parágrafo 2º do artigo 14 da Instrução CVM nº 400/03, podendo alcançar a Emissão, portanto, o montante de até R\$ 540.000.000,00 (quinhentos e quarenta milhões de reais). 3. Valor nominal unitário: O valor nominal unitário das Debêntures ("Valor Nominal") será, na Data de Emissão

(conforme definição abaixo), R\$100.000,00 (cem mil reais). 4. Atualização do Valor Nominal. Não haverá atualização do Valor Nominal. 5. Número de séries. A Emissão terá uma única série de debêntures. 6. Quantidade de Debêntures. Serão emitidas inicialmente 4.500 (quatro mil e quinhentas) Debêntures, podendo, entretanto, conforme deliberação aprovada no item 2.1. acima, ser emitidas até 5.400 (cinco mil e quatrocentas) Debêntures. 7. Forma. As Debêntures serão da forma nominativa escritural, sem a emissão de certificados representativos. 8. Convertibilidade em ações. As Debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. 9. Espécie. As Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória e real, na forma do disposto no artigo 58 da Lei de Sociedades por Ações (Lei n. 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores – “Lei n. 6.404/76”). 10. Penhor de Recebíveis. Em garantia das obrigações assumidas pela Companhia na Emissão, a Companhia constituirá penhor, nos termos do artigo 1.451 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10.1.2002, e alterações posteriores (“Código Civil”), em favor dos debenturistas desta Emissão, representados pelo Agente Fiduciário, sobre direitos creditórios de titularidade da Companhia, existentes ou que vierem a se constituir futuramente, bem como seus respectivos títulos, quando existentes, oriundos de contratos de fornecimento de energia elétrica para os consumidores da Companhia, conforme vier a ser acordado no “Instrumento Particular de Penhor de Direitos Creditórios e Outras Avenças” (“Contrato de Penhor”), a ser celebrado entre as partes. O valor dos direitos creditórios a serem empenhados estará sempre limitado ao percentual mensal máximo permitido pela Aneel nos termos do Ofício nº 810/2004-SFF/ANEEL, datado de 24.05.2004, conforme abaixo indicado, a ser aplicado sobre o somatório total da receita operacional líquida mensal da Companhia, conforme venha a ser fixado na Escritura de Emissão e no Contrato de Penhor. 11. Garantia fidejussória. A Guaraniana S.A., na qualidade de acionista controladora da Companhia, prestará fiança solidária em favor dos debenturistas (“Fiança”), conforme autorização concedida em Reunião de seu Conselho de Administração realizada em 20.05.2004. 12. Colocação. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, nos termos do Contrato de Distribuição, a ser celebrado entre as partes. 12.1. 3ª emissão de debêntures da Companhia. Nos termos do artigo 59, § 3º, da Lei n. 6.404/76, a colocação das Debêntures desta Emissão somente será efetuada após colocadas ou canceladas todas as debêntures da 3ª emissão de debêntures da Companhia, aprovada na assembléia geral extraordinária realizada em 31 de março de 2004. 13. Negociação. As Debêntures da Emissão serão registradas para negociação, no mercado secundário, através do BovespaFix e do SND. 14. Data de emissão. Para todos os efeitos legais, a Data de Emissão das Debêntures será 01.06.2004 (“Data de Emissão”). 15. Prazo e data de vencimento. As Debêntures terão prazo de vencimento de 4 (quatro) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 01.06.2008 (“Data de Vencimento”). 16. Prazo para subscrição. As Debêntures serão subscritas em até 6 (seis) meses, contados da data de publicação do anúncio de início de distribuição da Emissão. 17. Preço de subscrição. O preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a Data de Integralização (conforme definido abaixo) (“Preço de Subscrição”). 18. Formas de subscrição e integralização. A subscrição das Debêntures será efetuada por meio dos procedimentos da CETIP. O pagamento do Preço de Subscrição será realizado à vista, no ato da subscrição (“Data de Integralização”), em moeda corrente nacional. 19. Pagamento do Valor Nominal. O Valor Nominal será pago em 12 (doze) parcelas, trimestrais e sucessivas, a partir do 15º (décimo quinto) mês, inclusive, contado da Data de Emissão contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento,



ocorrendo o primeiro pagamento em 01.09.2005 ("Amortização" ou "Amortizações").

20. Remuneração. Sobre o saldo do Valor Nominal incidirão juros correspondentes à acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extra-grupo ("Taxas DI"), calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizada de um *spread* ou sobretaxa ("*spread*") de 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal, a partir da Data de Emissão, e pagos ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão, a ser celebrada entre as partes).

20.1 Redução do *spread* - Programa de Capitalização do BNDES. Caso a Companhia venha aderir ao "Programa de Apoio à Capitalização de Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica" ("Programa de Capitalização") do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - ("BNDES"), o valor do *spread* poderá ser reduzido, conforme critérios a serem definidos na Escritura de Emissão.

20.2. Periodicidade do pagamento da Remuneração. A Remuneração será paga trimestralmente, razão pela qual o 1º (primeiro) pagamento ocorrerá em 01.09.2004 e o último, em 01.06.2008. Farão jus à Remuneração os titulares das Debêntures que assim constem na Instituição Depositária ao final do dia útil anterior à data de seu pagamento.

21. Resgate antecipado facultativo. A partir do 1º (primeiro) dia do 12º (décimo segundo) mês contado da Data de Emissão (inclusive) e desde que a Companhia publique aviso aos debenturistas da Emissão com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis da data de resgate, a Companhia reserva-se o direito de promover, em cada data de pagamento da Remuneração, a critério de seu Conselho de Administração, o resgate antecipado, total ou parcial, das Debêntures em circulação. O resgate antecipado será efetuado mediante o pagamento do saldo do Valor Nominal, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data do último pagamento da Remuneração até a data do seu efetivo pagamento, e de um prêmio de 0,50% (cinquenta centésimos por cento), incidente sobre o valor do resgate.

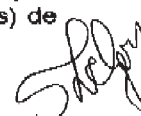
22. Opção de Venda e Opção de Compra. Caso a Companhia receba recursos oriundos do Programa de Capitalização do BNDES, cada debenturista desta Emissão terá a opção de, individualmente e a seu exclusivo critério, obrigar a Companhia a adquirir a(s) Debênture(s) de que seja(m) titular(es) ("Opção de Venda") e a Companhia terá a opção de comprar e os titulares das Debêntures, a obrigação de lhe vender, desde que solicitados pela Companhia, a seu exclusivo critério, a(s) Debênture(s) de que seja(m) titular(es) ("Opção de Compra"), observando-se, para cada opção, o preço, o rateio, o prazo e os critérios a serem fixados na Escritura de Emissão.

23. Vencimento Antecipado. A Escritura de Emissão conterá, ainda, eventos de vencimento antecipado das Debêntures, das demais obrigações da Companhia nela previstas e procedimentos relativos a tais eventos.

24. Obrigações adicionais da Companhia. Adicionalmente, a Companhia obrigará-se a cumprir obrigações típicas em emissões dessa natureza, a serem previstas na escritura de emissão, em especial compromissos de proteção (*covenants* financeiros).

25. Distribuição parcial. Caso a Emissora exerça a opção referida no item 2.1, acima, o montante mínimo de recursos para os quais será mantida a oferta será o indicado no item 2, acima, para cuja colocação haverá garantia firme integral a ser prestada pelas instituições intermediárias, nos termos do Contrato de Distribuição.



26. Aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel ("Aneel"). A Emissão e a prestação da garantia referida no item 10, acima, foram aprovadas pela Aneel, em 24.05.2004, conforme Ofício nº 810/2004-SFF/ANEEL; (b) autorizar a Diretoria da Companhia a (i) tomar todas as providências para submeter a Emissão ao seu registro pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e aos demais órgãos competentes, (ii) negociar e celebrar a escritura de emissão das Debêntures e o instrumento de penhor de recebíveis da Coelba, (iii) assinar toda e qualquer documentação correlata à Emissão, (iv) contratar (iv.1) agência(s) classificadora(s) de



risco (*rating*), (iv.2) instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para coordenar a distribuição e a colocação das Debêntures, (iv.3) agente fiduciário e (iv.4) instituição mandatária e escrituradora, fixando-lhes os respectivos honorários; e (c) ratificar todos os atos, relativos à Emissão, que tenham sido praticados pela Diretoria anteriormente à data desta Assembléia Geral. Os acionistas resolvem também delegar ao Conselho de Administração da Companhia a competência para deliberar sobre e inclusive alterar o que tiver sido deliberado a respeito das condições de que trata o artigo 59, VI, VII e VIII da Lei n. 6.404/76. Os termos desta Ata foram lidos e aprovados pelos acionistas presentes, que a subscrevem. Salvador, 07 de junho de 2004. (aa) Mesa: Valfrêdo de Assis Ribeiro Filho, Presidente; Silvana de Lucca Germann, Secretário. (aa) Acionistas: p. Guarani S.A.

CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO COMPETENTE

  
Silvana de Lucca Germann  
Secretária

	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA CERTIFICO O REGISTRO EM: 14/06/2004 SOB Nº: 98543581 Protocolo: 04/159263-8 Empresa: 29 3 0000381 6 COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA	 LAFAYETTE PONDE FILHO SECRETARIO-GERAL
---	--	--